

Trump sacrificará dezenas de milhares para reabrir a economia e vencer as eleições

O presidente Donald Trump está levando os Estados Unidos à perda total do controle da pandemia do coronavírus, um desenvolvimento que levará a dezenas ou mesmo centenas de milhares de mortes e a uma maior devastação da economia. Hoje os Estados Unidos têm 1,3 milhões de casos conhecidos e 78.763 mortes oficiais, enquanto 40 milhões de pessoas ou 24,9% da força de trabalho estão desempregadas. [1] Com o plano Trump de reabertura do próximo mês, o número de mortes continuará aumentando e a economia poderá praticamente entrar em colapso.

Trump acabou com as diretrizes federais para lidar com o coronavírus, como o distanciamento social, e entregou a responsabilidade aos governadores estaduais, sugerindo que eles poderiam reabrir se seus estados preenchessem certos pré-condições, sobretudo um declínio em novos casos. Já mais da metade dos estados planejam levantar muitas restrições e começar a reabrir a economia, mesmo que não atendam aos critérios. [2]

Especialistas em saúde prevêm que a reabertura agora levará a um surto de casos e mortes. Com a reabertura dos estados, o Institute for Health Metrics and Evaluation da Universidade de Washington dobrou sua estimativa e agora prevê que haverá quase 135 mil mortes nos Estados Unidos até o início de agosto. [3] Um distinto pesquisador acredita que o número de mortes nos EUA pode chegar a 350 mil a 1,2 milhões. [4]

Os Centros de Controle de Doenças dos EUA prepararam diretrizes detalhadas para a reabertura, incluindo recomendações para programas de cuidado infantil, escolas, grupos religiosos, empregadores com trabalhadores vulneráveis,

restaurantes e bares, e trânsito de massa. [5] Mas, como relatou o The New York Times, “a Casa Branca e outros funcionários da administração rejeitaram as recomendações sobre as preocupações que eram excessivamente prescritivas, violavam os direitos religiosos e corriam o risco de prejudicar ainda mais uma economia...”. [6]

A alternativa – mais testes, mais rastreamento de contatos, uma abordagem mais gradual – significaria menos mortes, e é preferível, mas também pouco provável que reanimasse a economia e certamente não antes de novembro. Portanto, Trump não está interessado.

A reabertura é a campanha de reeleição de Trump. Ele precisa de uma economia forte para vencer a reeleição em novembro, e para vencer ele está disposto a sacrificar centenas de milhares de vidas. No entanto, é claro que sua estratégia de reabertura deve levar dentro de um mês a uma segunda onda de infecções, aumento de casos e mais mortes, o que forçará mais fechamentos de negócios. [7] Trump pode não só tirar centenas de milhares de vidas, mas também destruir a economia no processo, e, ironicamente, perder a reeleição.

Mark Zandi da Moody Analytics escreve: “Uma séria segunda onda do vírus seria forragem para uma cataclísmica dupla recessão e o que provavelmente seria considerado uma depressão econômica”. Ele acredita que com as melhores condições, ou seja, o desenvolvimento de uma vacina em meados de 2021, “a economia não estará em pleno andamento e totalmente recuperada até a metade da década”. [8]A vacina é fundamental, mas com base na comparação com o desenvolvimento de outras vacinas, como a SRA e o HIV, foi sugerido que poderíamos ter uma vacina já em agosto de 2021 ou tarde como em 2036! [9]

A Segunda Grande Depressão já está aqui. Cerca de 30% das pequenas empresas fecharam e a maioria das outras estão operando a muito menos do que a capacidade. Os US\$ 3 trilhões de pacotes de alívio – muito pequenos, mal administrados e

cheios de iniquidades – não podem salvar a Main Street. Annie Lowry da revista The Atlantic escreve: “Em todos os Estados Unidos, milhões de pequenas empresas estão lutando, e milhões estão falhando. A grande morte das pequenas empresas está aqui, e isso vai mudar o cenário do comércio americano, aumentando o crescimento mais lento e menos inovação no futuro”.

Enquanto isso a presidência de Trump se torna mais autoritária a cada dia. Tudo isso significa que não haverá retorno à normalidade e que a luta entre capital e trabalho acontecerá em um terreno completamente novo. O que precisamos é de uma reestruturação econômica para as pessoas, não para os lucros.

Fonte: [New Politics](#)